



MULHERES CIGANAS: DE ALVO DO PRECONCEITO A SÍMBOLO DE RESISTÊNCIA

—Ana Regina Carneiro¹, Anna Victoria Nascimento de Vasconcelos², Beatriz Guirra³; Isabella Senny⁴, Júlia Maria Alves⁵, Maitana Vaz Dourado⁶, Maria Clara Wanderley Pinheiro Corbacho⁷, Natan Oliveira Santos⁸, Sara Matos Silva do Carmo⁹, MSc. Martina Indira Jesus da Silva, Esp. Rafael Ribeiro Andrade
(orientador)

Faculdade AGES

- **PSICOLOGIA, Jacobina-BA, martina.sliva@ulife.com.br**

Introdução

As mulheres ciganas enfrentam perseguições, violência, descriminações étnico-raciais e exclusão social, provocados pelo anticiganismo atrelado com o desconhecimento cultural, como destaca Allpor em “A Natureza do Preconceito”. Essa realidade se mantém desde o início com o contanto com o Ocidente, até a contemporaneidade.

Objetivos

Discutir o preconceito e a invisibilidade cultural das mulheres ciganas, promovendo uma vivência grupal que contribua para desconstruir estereótipos, ampliar o conhecimento sobre a cultura cigana e sensibilizar os participantes sobre o impacto do etnocentrismo na exclusão social dessas mulheres.

Metodologia

A vivência, estruturada em momentos de expressão corporal, reflexão escrita e diálogo coletivo, possibilitou aos participantes reconhecer e desconstruir estereótipos sobre o povo cigano, por meio de atividades simbólicas com música, escrita e objetos culturais, articulando teoria e prática.

Resultados

A intervenção começou com um exercício de relaxamento que acolheu o grupo. Depois, os alunos exploraram objetos da cultura cigana, o que despertou curiosidade e ajudou a refletir sobre estereótipos.

Resultados continuação

O debate e a produção de frases positivas mostraram novas compreensões e empatia. No final, o círculo de palavras e as fitas coloridas simbolizaram união e aprendizado. A atividade gerou mudanças significativas na percepção dos estudantes, alinhadas ao processo de transformação descrito por Kurt Lewin.

Conclusões

A vivência evidenciou a importância de dialogar sobre o preconceito contra o povo cigano, favorecendo a desconstrução de estereótipos e o desenvolvimento da empatia. A atividade mostrou que ações educativas podem ampliar a consciência crítica e contribuir para uma convivência mais inclusiva e respeitosa.

Bibliografia

- AGÊNCIA BRASIL. *Ciganos cobram inclusão no Censo e mais acesso a políticas públicas* [online]. UOL Notícias, 24 maio 2025. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-brasil/2025/05/24/ciganos-cobram-inclusao-no-censo-e-mais-acesso-a-politicas-publicas.htm>. Acesso em: 12 nov. 2025.
- AGÊNCIA BRASIL. *Líderes dos povos ciganos e aliados se mobilizam por direitos* [online]. UOL Notícias, 13 jun. 2025. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-brasil/2025/06/13/lideres-dos-povos-ciganos-e-aliados-se-mobilizam-por-direitos.htm>. Acesso em: 12 nov. 2025.
- COSTA, Elisa; VASCONCELOS, Márcia; CUNHA, Jamilly Rodrigues; MARIANO, Olga Natália. *Mulheres Romani (Ciganas): Rostos e Identidades*. Brasília: Associação Internacional Maylé Sara Kali – AMSK/Brasil, 2017. Disponível em: https://www.amsk.org.br/images/publicacao/Publicacao7_AMSK_2017_MulheresRomani.pdf. Acesso em: 12 nov. 2025.
- FERNÁNDEZ FERNÁNDEZ, María Dolores. *Las gitanas, motor de cambio* [online]. Disponível em: https://www.gitanos.org/upload/04/99/10_lasgitanas.pdf. Acesso em: 12 nov. 2025.
- INSTITUTO CLARO. *Ensinar contribuições do povo cigano na formação do Brasil combate preconceitos na escola* [online]. 21 abr. 2022. Disponível em: <https://www.institutoclaro.org.br/educacao/nossas-novidades/reportagens/ensinar-contribucoes-do-povo-cigano-na-formacao-do-brasil-combate-preconceitos-na-escola/>. Acesso em: 12 nov. 2025.
- TEIXEIRA, Rodrigo Corrêa. *História dos ciganos no Brasil* /Recife – Núcleo de Estudos Ciganos, 2008, 127 pp. Disponível em: rct.historiaciganosbrasil2008.pdf. Acesso em: 13 nov. 2025.

Agradecimentos

Agradecemos imensamente a colaboração dos alunos e a coordenação do Centro Educacional Deocleciano Barbosa de Castro, cuja dedicação e apoio foram essenciais para realização deste trabalho.